

1. NOTÍCIAS

Desde a última newsletter a Henrique Guimarães Consultoria em Qualidade mereceu a honra de ser seleccionada para parceira de duas empresas para a implementação de sistemas de gestão da qualidade, de acordo com a norma ISO 9001:2000. Essas empresas são :

- Hidurbe, gestão de resíduos, S.A.
- Edencolors, Produtos Químicos Lda.

Numa outra área de negócio, apresentamos um dossier de candidaturas ao INOFOR, representando a ControlConsul. Este dossier habilita a ControlConsul a organizar de acções de formação financiadas pelos fundos comunitários.

O nosso contacto é :

Henrique Guimarães
Rua Eugénio de Castro, nº 34, 61
4100 225 PORTO
Tel. Fax : 22 606 23 12
Telemóvel : 96 508 21 69 / 93 641 69 68
e-mail : henriqueg@clix.pt
www.minhomedial.pt/henriqueguimaraes

2. TEMA SELECIONADO

É cada vez maior o número de empresas que promovem estratégias de responsabilidade social como reacção a diversas pressões de natureza social, ambiental e económica. Pretendem, assim, dar um sinal às diversas partes interessadas com as quais interactivam : colaboradores, accionistas, consumidores, poderes públicos, etc. Ao procederem desta forma as empresas estão a investir no seu futuro e esperam que este compromisso voluntário contribua para um aumento da sua rentabilidade.

De uma maneira simplificada pode dizer-se que Responsabilidade Social é a integração voluntária de preocupações sociais e ambientais por parte das empresas nas suas operações e na sua interacção com outras partes interessadas.

Ao afirmarem a sua responsabilidade social e assumirem voluntariamente compromissos que vão para além dos requisitos reguladores convencionais a que, de qualquer forma estariam sempre vinculadas, as empresas procuram elevar o grau de exigências das normas relacionadas com o desenvolvimento social, a protecção ambiental e o respeito dos direitos fundamentais .

A responsabilidade social das empresas é fundamentalmente um conceito segundo o qual as empresas decidem, numa base voluntária, contribuir para uma sociedade mais justa e para um ambiente mais limpo. Esta responsabilidade manifesta-se em relação aos colaboradores e, mais genericamente, em relação a todas as partes interessadas na actividade da empresa.

A responsabilidade social é um dos processos pelo qual as empresas gerem as suas relações com uma série de partes interessadas que podem influenciar efectivamente o seu livre funcionamento. Assim sendo e à semelhança da gestão da qualidade a responsabilidade social da empresa deve ser considerada como um investimento e não um encargo.

São vários os factores que motivam esta evolução para a responsabilidade social ppor parte das empresas :

1. Novas preocupações e expectativas dos cidadãos, consumidores, autoridades públicas e investidores num contexto de globalização e de mutação industrial em larga escala
2. Critérios sociais que possuem uma influência crescente sobre as decisões de investimento
3. Preocupação crescente face aos danos provocados sobre o ambiente
4. A transparência gerada e exigida às actividades empresariais pelos meios de comunicação social e pela sociedade em geral.

A responsabilidade social das empresas tem uma dimensão interna e uma segunda dimensão externa :

1. A dimensão interna afecta :

- a gestão de recursos humanos, isto é aprendizagem ao longo da vida, responsabilização dos trabalhadores, informação dentro da empresa, equilíbrio ente vida profissional / vida familiar / tempos livres, igualdade de remuneração, etc.
- a saúde e segurança no trabalho, isto é o cumprimento da legislação de saúde, higiene e segurança,
- a adaptação à mudança, isto é, a reacção da estrutura humana das empresas a acções de reorganização. A reestruturação das empresas deve considerar os interesses de todas as partes interessadas,
- a gestão do impacto ambiental e a atenuação do impacto ambiental provocado pela actividade da empresa.

2. A dimensão externa afecta :

- :a comunidade local e a sua integração na actividade da empresa por meio dos empregos criados, remunerações, etc.
- a relação com parceiros comerciais, fornecedores e consumidores, isto é, considerar a situação de dependência que se pode provocar e exercer a responsabilidade social como medida para ultrapassar essa excessiva dependência,
- os direitos humanos, nomeadamente em relação a operações internacionais. Estas preocupações levam a adoptar não só um código de conduta aplicável a toda a organização bem como uma política de diálogo permanente com a comunidade local,
- preocupações ambientais

Embora as empresas reconheçam cada vez mais a sua responsabilidade social, é necessário adoptar procedimentos de gestão que reflectam esse reconhecimento.

Como resposta a este reconhecimento a “Social Accountability Internacional” desenvolveu uma norma a SA 8000, que se baseia nas estratégias já implementadas de

gestão da qualidade (ISO 9001), acrescentando elementos no domínio dos direitos humanos.

Esta norma considera temas como o trabalho infantil, trabalho forçado, a saúde, higiene e segurança, a liberdade de associação, a discriminação, as práticas disciplinares, as horas de trabalho e a remuneração. Para gerir e assegurar um código ético nestas áreas a norma sugere uma actuação nas seguintes áreas :

- Definição da Política Social,
- Revisão pela gestão,
- Representante da gestão,
- Planeamento e implantação
- Acções Correctivas
- Comunicação externa
- Acesso às instalações
- Registos

O elevado interesse destes sistemas de gestão é suportado pelo cada vez maior número de empresas que elaboram e divulgam relatórios de responsabilidade social, bem como pelos fundos de investimentos socialmente responsáveis (investimentos em empresas que cumprem critérios sociais e ambientais)